

368 - P

ESTUDO POPULACIONAL DA MENINGITE POR *Haemophilus influenzae* NO PERÍODO ANTERIOR À VACINA CONTRA O Hib EM SALVADOR-BA. Guilherme S. Ribeiro¹; Josilene B. T. Lima¹; Tatiana S. Lôbo¹; Ricardo M. Pinheiro¹; Edilane L. Gouveia¹; Soraia M. Cordeiro¹; Joice N. Reis¹; Kátia Salgado²; Cibele Dourado²; Mitermayer G. Reis¹; Albert I. Ko^{1,3} - Centro de Pesquisas Gonçalo Moniz/Fundação Oswaldo Cruz/MS1; Hospital Couto Maia/SESAB2; Cornell University Medical College³

INTRODUÇÃO: O *Haemophilus influenzae* tem sido a principal causa de meningite bacteriana na população pediátrica global. Com o advento da imunização contra o *Haemophilus influenzae* sorotipo b (Hib), houve uma significativa redução dos casos nos países que incluíram esta vacina no seu programa de imunizações. No presente ano, esta vacina também foi incluída no Programa Nacional de Imunizações do Brasil. Entretanto, poucos estudos epidemiológicos sobre a doença na era pré-vacina forneceram informações necessárias para uma futura avaliação do impacto desta intervenção. Além disso, há uma carência de registros sobre a prevalência do sorotipo b no *Haemophilus influenzae* isolado de casos de meningite em nosso meio.

OBJETIVOS: Através de um estudo populacional em Salvador-BA, determinar a incidência e morbimortalidade da meningite por *Haemophilus influenzae* e a prevalência do sorotipo b entre os isolados de líquor no período anterior à implantação da vacina.

MATERIAL E MÉTODOS: O estudo foi realizado de Março de 1996 a Agosto de 1999. Foram incluídos na pesquisa todos os pacientes consecutivos que apresentaram cultura líquórica positiva para *Haemophilus influenzae* após atendimento no Hospital Couto Maia (hospital estadual de referência para doenças infecciosas). Os dados clínicos e epidemiológicos foram coletados através de entrevistas e revisões de prontuários. A sorotipagem das amostras foi feita pela técnica de aglutinação microscópica. Os dados foram processados no software Epi info 6.04 e foram utilizados os dados censitários do IBGE de 1996 para cálculo de incidência.

RESULTADOS: Durante 41 meses de estudo, foram identificados 462 pacientes com meningite por *Haemophilus influenzae*, sendo que a maioria dos casos ocorreu nos meses de inverno. Desses, 450 (97%) foram internados no hospital. Baseado nos casos com procedência da cidade de Salvador, 44% (199/450), a incidência anual por 100.000 habitantes foi de: 2,6 para a população total, 29,8 para a faixa etária dos menores de 5 anos e 56,7 para a dos menores de 2 anos. Ainda baseado nos casos procedentes de Salvador, o sexo masculino apresentou um risco de adquirir meningite por *Haemophilus influenzae* 1,64 vezes maior que o feminino. O tempo médio de hospitalização foi de 19,5 (+/- 10,1) dias para os pacientes que tiveram alta e de 2,6 (+/- 3,5) para os que não sobreviveram. Dos 450 pacientes internados, 72 foram a óbito (taxa de mortalidade: 16%). Dos 378 pacientes que obtiveram alta, 85 (22,5%), apresentavam complicações ou seqüelas neurológicas. Segundo resultados preliminares, em que 28 dos 462 isolados foram sorotipados (6%), todos eram do sorotipo b.

CONCLUSÃO: A meningite por *Haemophilus influenzae* é um importante problema de saúde pública na população infantil, tendo em vista a elevada incidência e morbimortalidade da doença. Nossos dados preliminares demonstraram que o sorotipo b do *Haemophilus influenzae* é responsável pelos casos de meningite causados por esta bactéria, justificando, assim, a introdução da vacina contra o Hib. Estes dados serão fundamentais para que, através da continuada vigilância, avalie-se o impacto que a imunização contra o Hib alcançará em nosso meio.